



CURUPIRA

**UM OLHAR PARA
PESQUISAS DA UNIR EM
EDUCAÇÃO AMBIENTAL**



**Editora
BIBLIUNIR**





Este livro é uma publicação da turma da disciplina de Editoração de 2022 em Biblioteconomia da Universidade Federal de Rondônia.

 editoracao.livro@gmail.com



Editorial

O livro “**Curupira: um olhar para a pesquisa da Unir em Educação Ambiental**” foi organizado pela turma de segundo período do curso de Biblioteconomia, da turma de Editoração, com o intuito de visibilizar a pesquisa científica sobre Educação Ambiental e Sustentabilidade, realizada na Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

Corpo editorial

Ana Carolina Malta de Mendonça
Camila Santos Porto
Claudenora Gomes de Brito Morais
Edson Gláucio Araujo
Ingridi Rodrigues da Silva
Juliane Lima da Silva
Kailane Monteiro Silva
Luciana Lima da Silva
Manoel Richard Silva do Vale
Marlon Charupá Paes
Matheus Alecrim de Assis Naje
Melissa Danieli Oliveira Sena
Monique Brenda Rego da Silva
Natalis Pereira dos Reis

Apresentação

O conteúdo é composto de 11 resumos de monografias de trabalhos de conclusão de curso (TCC), de dissertações de mestrado e de teses de doutorado. Os trabalhos expõem o processo de reconhecimento de valores, conscientização e formação de indivíduos preocupados com os problemas ambientais, que buscam a conservação e preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade. Os resumos foram agrupados em quatro temas: Educação Ambiental nas escolas; ações sustentáveis; políticas públicas e estratégias de enfrentamento dos problemas sociais relacionados ao meio ambiente.

A Educação Ambiental nas escolas é fundamental para a formação da nova geração que precisa se sensibilizar sobre os problemas climáticos e aprender a desenvolver práticas mais sustentáveis. Suelen de Queiroz Rebouças apresenta o trabalho **Educação ambiental em escolas rurais ribeirinhas do município de Porto Velho**, com o objetivo de refletir acerca de questões relacionadas ao meio ambiente e sustentabilidade, a partir da análise de práticas de educação ambiental desenvolvidas nas escolas.

Marcos Vinícius de Oliveira pesquisa, em seu TCC, as **Percepções de estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental sobre a educação ambiental: uma realidade de escola Euclides da Cunha do município de Urupá**, com o objetivo de compreender como os estudantes do 5º ano estão trabalhando e percebendo a temática ambiental. Já o TCC **A criança como agente multiplicador da educação ambiental: um estudo no ensino fundamental II em escolas de Guajará-Mirim/RO**, de Alizandra Amaro Mendes, tem como objetivo analisar a percepção dos professores sobre a criança como um agente multiplicador da Educação Ambiental. Por sua vez, em dissertação de mestrado, Decaiuta Poliana Peixoto da Silva traz o tema **Nossas águas nossos rios: uma proposta de educação ambiental de**



recursos hídricos para escolas do município de Ji-Paraná, com o objetivo de conhecer a realidade da educação ambiental nas escolas de Ji-Paraná e produzir um material informativo sobre os recursos hídricos sociais e regionais, objetivando o desenvolvimento sustentável.

A tese de doutorado de Adriana Francisco de Medeiros vai olhar para a educação indígena **O papel da educação escolar indígena do povo Karitiano do contexto dos impactos provocados pelas hidrelétricas de Rondônia, Amazônia Brasileira**. Com o objetivo de analisar o papel das escolas indígenas no contexto dos impactos socioambientais provocados pela construção de uma hidrelétrica, a pesquisa priorizou a compreensão de como a escola participou do processo de resistência, concluindo que os conteúdos pré-estabelecidos do sistema escolar não permitem que a escola dialogue com a comunidade para promover sua autonomia e identidade.

Concluimos essa seção com a tese de doutorado, desenvolvida por Paulo Cesar Gastaldo Claro no programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Ambiental, intitulada **Educação Ambiental crítico: em busca de um marco conceitual para a constituição da sustentabilidade nas escolas de município de Porto Velho**. Ele tem como objetivo analisar as práticas de educação ambiental desenvolvidas pelo projeto Escola Mais Sustentável, concluindo que ainda não há evidências de práticas que promovam a ressignificação das desigualdades sociais.

A sustentabilidade é essencial para a manutenção da vida no planeta e para a qualidade de vida das pessoas. O trabalho de conclusão de curso de Ângela Maria Dulce, **Sustentabilidade nas instituições de ensino superiores presenciais**, objetivou apontar quais os procedimentos das instituições de ensino superior do município de Cacoal que denotam as ações práticas no que tange à sustentabilidade. Gabriela Fonteles Maio segue na mesma linha e investiga, em sua dissertação de mestrado, as **Práticas de gestão**



sustentável na Universidade Federal de Rondônia, objetivo avaliar as práticas de gestão sustentável na UNIR através dos gestores.

As políticas públicas e as estratégias de enfrentamento são essenciais para a solução dos problemas ambientais na sociedade contemporânea. Aparecida Margarida Moreira discute, em seu TCC, as **Políticas públicas educacionais e sustentabilidade: O desenvolvimento de ações sustentáveis no estado de Rondônia**. Seu objetivo é identificar as políticas públicas e ações sustentáveis implementadas como foco em Educação Ambiental na educação básica. Já a dissertação de Renato Fernandes Caetano investiga as orientações estratégicas e pedagógicas do curso de pedagogia no trabalho intitulado **A educação ambiental na formação docente: a concepção do curso de pedagogia na Universidade Federal de Rondônia**.

Finalizamos essa seção com o TCC de Érica de Azevedo Pereira Campagnaro chamado **As contribuições da educação para o direcionamento da economia verde e do desenvolvimento sustentável em prol da erradicação da pobreza**, que tem o objetivo de identificar como a educação está contribuindo para o direcionamento da economia verde e desenvolvimento sustentável no município de Cacoal – RO.

Responsabilidade social e a preservação ambiental significam um compromisso com a vida, a consciência é a principal ferramenta para preservarmos e cuidarmos do meio ambiente.

Percepções de estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental sobre educação ambiental: uma realidade da escola Euclides da Cunha, município de Urupá, Rondônia

de Marcos Vinícius de Oliveira

Resumo do Trabalho de Conclusão do curso de Pedagogia

Esta pesquisa teve como objetivo perceber como os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, da Escola Euclides da Cunha, do município de Urupá, estado de Rondônia, percebem a temática ambiental no âmbito escolar. Para tanto, teve como base teórica estudos sobre a Educação, Educação no Campo, Educação Ambiental, e fontes como Leis e Resoluções que regulamentam a Educação e Educação Ambiental. Metodologicamente, a abordagem foi de cunho quali-quantitativa, de caráter exploratório e descritivo, utilizando-se de pesquisa de campo. Os colaboradores da pesquisa foram os alunos e alunas do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Euclides da Cunha, localizada na zona rural do município de Urupá no estado de Rondônia. Para coleta de dados utilizou-se de questionário, composto por 10 questões e para análise utilizou-se de ferramentas estatísticas como quadro e tabelas, tendo por norte os objetivos específicos deste estudo que são averiguar como é apresentada a Educação Ambiental no currículo escolar da Educação Básica. Os resultados desta pesquisa destacam-se que a Educação Ambiental é vista de maneira integradora e interdisciplinar, mesmo que as crianças não tenham tido certeza ao mencionar Geografia e Ciências, estas são as principais disciplinas e livros didáticos que apresentam a temática sobre meio ambiente. Por meio da pesquisa bibliográfica e pelo questionário aplicado aos estudantes aponta-se que as crianças possuem imaginação e utilizaram suas memórias para confecção dos



desenhos, evidenciando suas concepções sobre o assunto. Por fim, considera-se que a EA é ainda incipiente no âmbito escolar, porém é o começo para incorporação de valores ambientais e a orientação para a construção de inovação ética da relação da sociedade com a natureza.

Palavras-chave: Ensino Fundamental; Educação; Meio Ambiente

Citação: OLIVEIRA, Marcos Vinicius de. Percepções de estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental sobre educação ambiental: uma realidade da Escola Euclides da Cunha, município de Urupá, Rondônia. 2022. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Fundação Universidade Federal de Rondônia, Campus Ji-Paraná, Ji-Paraná, 2022.



Educação ambiental crítica: Em busca de um marco conceitual para a constituição da sustentabilidade nas escolas do município de porto velho

de Paulo Cesar Gastaldo Claro

Resumo de Tese de Doutorado defendida em 2019

Esta tese tem como objetivo analisar as práticas de Educação Ambiental desenvolvidas pelo projeto Escola Mais Sustentável, aplicado pela Subsecretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA) em dezessete escolas do município de Porto Velho. A composição teórica do trabalho se deu a partir dos autores do campo da Educação Ambiental crítica, sinalizando para um constructo teórico que tem como condição singular subsidiar os professores na análise dos projetos educativos ambientais em execução ou em construção, por meio de treze dimensões epistêmicas, denominado de Quadro de Referência. A pesquisa articula-se a partir de uma perspectiva qualitativa, tendo como estratégia de investigação o estudo de caso exploratório. Em relação à coleta dos dados definiu-se a combinação de três fontes variadas de informação, sendo elas: a) projetos disponibilizados pela Subsecretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA); b) entrevistas semiestruturadas com a coordenação do Departamento de Gestão de Políticas Públicas Ambientais e Mudanças Climáticas (DGPAMC); c) realização de Grupo Focal com as escolas participantes do projeto Escola Mais Sustentável. As informações foram coletadas no primeiro e segundo semestres de 2018 por intermédio de entrevistas semiestruturadas e documentos disponibilizados pela SEMA, sendo que o Grupo Focal foi realizado no segundo semestre de 2018. Utilizou-se a análise de conteúdo proposta

por Bardin (2011) para a análise dos documentos, destacando quatro momentos distintos: a) pré-análise; b) exploração do material; c) tratamento das informações, d) redação das análises. Os resultados encontrados revelam que projeto Escola Mais Sustentável ancora suas premissas numa concepção de Educação Ambiental conservacionista/naturalista/comportamentalista. As práticas educativas ambientais destacadas no projeto foram: oficinas de reciclagem de papel e plástico; horta na escola; produção de adubo; coleta seletiva de lixo; arborização nas escolas; passeios ao ar livre; práticas de sensibilização; aplicação de oficinas socioeducativas; comemoração da semana da água; comemoração do dia nacional da conscientização sobre mudanças climáticas; comemoração do dia do ruído; comemoração da semana do meio ambiente; comemoração do dia da árvore; comemoração do dia mundial dos animais. Em relação ao conceito de sustentabilidade, observou-se que as práticas educativas ressaltam ações que sinalizam para a superação da degradação ambiental; responsabilidade social; viver. Em harmonia com o meio ambiente; não desperdiçar a água; evitar a crescente destruição da natureza; evitar a produção do lixo e a conscientização ambiental. Por fim, destaca-se que as práticas educativas analisadas não evidenciam ações que apontem para uma Educação Ambiental crítica que envolva a comunidade escolar a partir da ressignificação das desigualdades sociais, dos modelos de desenvolvimento, tampouco da assunção da sociedade civil na busca de caminhos sustentáveis baseados na perspectiva do Desenvolvimento Local.

Palavras-chave: Educação Ambiental crítica; Quadro de Referência; Sustentabilidade.



Citação: CLARO, P. C. G. Educação ambiental crítica: em busca de um marco conceitual para a constituição da sustentabilidade nas escolas do município de Porto Velho. 2019. 235 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (PGDRA), na Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, 2019.



Práticas de gestão sustentável na Universidade Federal de Rondônia

de Gabriela Fonteles Maio

Resumo de Dissertação de Mestrado defendida em 2017

A questão ambiental e o desenvolvimento sustentável vêm sendo tratados pelos mais diversos setores da sociedade. O setor da educação está entre eles e apresenta um papel fundamental para a formação do cidadão, uma vez que seu objetivo vai muito além de transmitir conhecimentos intelectuais. Percebe-se que as Instituições de Ensino, dentre elas as Instituições de Ensino Superior (IES), desempenham, também, um papel social na sociedade que estão inseridas, influenciando o crescimento econômico, político e social, tendo importância na obtenção da sustentabilidade nas organizações. Assim, é mister avaliar o quão sustentável são as ações e as atividades dessas instituições. Esse estudo objetiva, então, avaliar as práticas de gestão sustentável na Universidade Federal de Rondônia (UNIR), através da percepção dos gestores da universidade, com base no Método de Avaliação dos Indicadores de Sustentabilidade (M.A.I.S). Para tal, foram analisadas quatro dimensões de sustentabilidade: social, ambiental, econômica e cultural – cada uma delas com cinco indicadores. A pesquisa, respondida por gestores da UNIR, enquadra a Universidade na faixa considerada “insustentável”, sendo que os indicadores que mais contribuíram para esse resultado foram os da dimensão ambiental e da dimensão social. Analisar essas dimensões e seus indicadores permite a priorização para a ação corretiva ou preventiva na política organizacional em busca da melhoria contínua para o desenvolvimento sustentável. Como futura pesquisa sobre o tema, sugere-se que seja verificada a existência e, se for o caso, formas de comprovação de cada



um dos 20 indicadores citados neste estudo na Universidade Federal de Rondônia. Ou, ainda, a comparação direta da UNIR com outras Universidades do país, que pontue o que já é feito e o que pode ser implantado na UNIR visando, com isso, uma gestão mais sustentável.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável, Ensino superior, Indicadores de sustentabilidade

Citação: MAIO, Gabriela Fonteles. Práticas de gestão sustentável na Universidade Federal de Rondônia. 2017. 93f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública) - Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP), Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, 2017.



Educação ambiental na formação docente: a concepção do curso de pedagogia da Universidade Federal de Rondônia

de Renato Fernandes Caetano

Resumo de Dissertação de Mestrado defendida em 2013

A formação de educadores ambientais traz em seu bojo uma dubiedade: de um lado os projetos chamados sustentáveis, mas que ajudam a manter o sistema de exploração da natureza e o justifica; de outro, o desafio de uma formação verdadeiramente complexa, crítica e emancipadora. Essa dubiedade na compreensão da formação de educadores ambientais e qual é o compromisso da Universidade frente a essa formação constitui a problemática desta pesquisa. Tem-se por objetivo investigar os fundamentos da Educação Ambiental e a concepção de Educação Ambiental do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Campus Porto Velho/RO, entre os anos de 2008 a 2012. Nesta dissertação busca-se os tensionamentos a partir das seguintes premissas: apresentar alguns conceitos e princípios para aprender a aprender a complexidade ambiental e alguns dos fundamentos da pedagogia ambiental e da Teoria da Complexidade; apontando os princípios que emanam da pedagogia ambiental para a formação de educadores ambientais, objetiva-se fazer uma reconceituação do espaço universitário ao investigar os fundamentos e a concepção de Educação Ambiental no Curso de Pedagogia da UNIR. A metodologia utilizada é de abordagem qualitativa e que se caracteriza como um estudo teórico documental, o procedimento de coleta dos dados ocorreu por meio da observação, de entrevistas semi-estruturadas, de levantamento de fontes documentais a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIR e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia da UNIR, Campus Porto Velho/RO. Como resultados observou-se que o PPC cede às imposições



da legislação e do mercado; o que torna a formação do pedagogo fragmentada e não possibilita uma formação verdadeiramente complexa, crítica e emancipadora na perspectiva da Educação Ambiental. Com isso, no cotidiano escolar os profissionais acabam reproduzindo uma concepção de Educação Ambiental reduzida a “projetos” concebidos como ambientais, mas que são medidas paliativas que visam manter o sistema de exploração e expropriação da natureza, agravando os problemas ambientais e o consumo. Conclui-se que investigar a formação de pedagogos e de educadores ambientais como um desafio à Universidade, pois constatou-se, de um lado, certo fracasso na institucionalização da Educação Ambiental no Brasil e, de outro, perspectivas de avanços considerando o amadurecimento da legislação hoje existente em torno da Educação Ambiental.

Palavras-chave: Complexidade Ambiental, Pedagogia Ambiental, Formação de Educadores Ambientais

Citação: CAETANO, Renato Fernandes. Educação Ambiental na formação docente: a concepção do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Rondônia. 2013.142f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Educação-PPGE, Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, 2013.



Nossas águas, nossos rios: uma proposta de Educação Ambiental em Recursos Hídricos para escolas do município de Ji-Paraná-RO

de Decauita Poliana Peixoto da Silva

Resumo de Dissertação de Mestrado defendida em 2020

A Educação Ambiental (EA) deve ser entendida como elemento estruturante da política ambiental, uma vez que abre um leque de perspectivas para a formação cidadã e ética dos indivíduos. Por conta disso, deve-se buscar a introdução da EA, principalmente em âmbito escolar, sendo este um dos espaços primordiais à formação intelectual dos indivíduos. Nesse sentido, o objetivo geral do trabalho foi conhecer a realidade da EA em escolas do município de Ji-Paraná-RO e produzir um material informativo sobre os recursos hídricos locais e regionais, voltado para educadores ambientais. Este material poderá ser utilizado no engajamento da comunidade nas questões relacionadas aos recursos hídricos, fortalecendo a Agenda 2030 por meio da implantação dos Objetivos de desenvolvimento Sustentável (ODS) os quais estão vinculados diretamente à dissertação: ODS 4 Educação de qualidade; ODS 6 Água Potável e Saneamento; ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis e ODS 17 Parcerias e Meios de implantação. A partir dessa proposta, foram produzidos três artigos, nos quais foram tratados os principais tópicos abrangidos pelo projeto. No primeiro artigo objetivou-se realizar uma pesquisa exploratória, almejando conhecer o cenário da Educação Ambiental nas escolas do município de Ji-Paraná-RO. Foram selecionadas 8 escolas estaduais para a aplicação de questionários, representando 20% do total de escolas estaduais no município. Conforme os resultados, 70% dos educadores participantes responderam que não são realizadas aulas de campo, ou atividades contínuas que abordem o tema de sustentabilidade ambiental na escola em que lecionam; 71,4% dos professores afirmam não conhecer a Lei

9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental e somente 35,7% se declaram preparados para desenvolver atividades de EA. Em geral, os resultados revelam que a Educação Ambiental ainda tem sido trabalhada de forma incipiente nas escolas estaduais do município. O segundo artigo teve como objetivo sintetizar os principais resultados de pesquisas científicas produzidas sobre as microbacias urbanas do município de Ji-Paraná-RO. Para tanto, foi feita uma busca bibliográfica por estudos científicos já publicados por meio digital, em periódicos, anais de eventos acadêmicos e capítulos de livros. Foram encontrados 28 estudos científicos, num período de 2011 a 2020. Destaca-se a importância da divulgação desses resultados para a comunidade municipal, uma vez que, de forma geral, tais estudos revelam um cenário de alterações profundas nas condições naturais dos recursos hídricos urbanos de Ji-Paraná. O terceiro artigo teve por objetivo descrever o desenvolvimento do produto do projeto, o e-book. Com o intuito de melhor instrumentalizar o educador em suas práticas de Educação Ambiental, foram utilizados, no desenvolvimento do e-book, dados sobre os recursos hídricos locais do município de Ji-Paraná-RO, coletados a partir de fontes oficiais, bem como de trabalhos científicos já desenvolvidos na região. O conteúdo abordado no e-book evidencia aspectos referentes à Educação Ambiental, à sua função na educação sobre os corpos d'água, além de resultados de estudos locais e demais informações científicas em nível regional. Visto isso, espera-se que o conteúdo do e-Book possa incentivar educadores ambientais, professores do ensino básico e demais interessados na temática, à sensibilização de educandos e da comunidade em geral. Espera-se ainda, que o material produzido (e-Book) possa ser replicado para outras localidades, dentro ou fora do estado de Rondônia, bem como sejam realizadas mais iniciativas de adaptação de conteúdo técnico/científico para a sociedade civil.



Palavras-chave: Gestão hídrica, Educação socioambiental, Política Ambiental

Citação: SILVA, Decaíta Poliana Peixoto da. Nossas águas, nossos rios: uma proposta de Educação Ambiental em Recursos Hídricos para escola do município de Ji-Paraná-RO. Orientador: Dr. Patrícia Soares de Maria de Medeiros. 2020. 117 f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos) – Fundação Universidade Federal de Rondônia, Campus de Ji-Paraná, 2020.



Educação ambiental em escolas rurais ribeirinhas do município de Porto Velho, Rondônia

de Suelen de Queiroz Rebouças

Resumo de Dissertação de Mestrado defendida em 2021

Esta dissertação tem como problema investigar como é desenvolvida a Educação Ambiental em escolas rurais nos anos iniciais do Ensino Fundamental I em Porto Velho – RO. A partir dessa questão, definiu-se como objetivo geral: compreender e descrever como a Educação Ambiental vem sendo desenvolvida em escolas do campo no município de Porto Velho Rondônia. A metodologia utilizada foi a pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada em cinco Escolas municipais rurais ribeirinhas de ensino fundamental: EMEF Francisco José Chiquilito Coimbra Erse, EMEF Escola Municipal de Ensino Fundamental Flor do Cupuaçu, Escola Municipal Ensino Fundamental Riacho Azul, EMEF Ermelindo Brasil e EMEF Francisco Augusto próximas a cidade de Porto Velho, RO. Os procedimentos metodológicos adotados foram os projetos pedagógicos das escolas descritas e entrevistas com 18 professores das referidas escolas. Os resultados apontam que, nas escolas pesquisadas inseridas no contexto rural e ribeirinho, a Educação ambiental é desenvolvida com muitas dificuldades em relação a todos os aspectos na realidade escolar. De forma geral, foi relatado que a queimada na região norte, poderia ser um tema importante a ser debatido com os estudantes em diálogo com a realidade da região norte. Outro tema levantado foi porque essas localidades não têm coleta de lixo seletiva. Como conclusão, ressaltamos que a Educação Ambiental é trabalhada de forma incipiente no currículo escolar, sendo trabalhada como tema transversal. Os educadores têm interesse em aprender a trabalhar a Educação Ambiental com seus estudantes nas escolas, pois todos eles se



mostraram interessados, contudo ainda necessitam de formação continuada sobre este tema que na contemporaneidade é debatido em escala planetária.

Palavras- chave: Educação ambiental, Prática educativa, Escola rural ribeirinha

Citação: REBOUÇAS, Suelen de Queiroz. Educação ambiental em escolas rurais ribeirinhas do município de Porto Velho, Rondônia. 2021. 121f. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Fundação Universidade Federal de Rondônia, 2021.

A criança como agente multiplicador da educação ambiental: um estudo no ensino fundamental II em escolas de Guajará-Mirim/RO.

de Alizandra Amaro Mendes

Resumo do Trabalho de Conclusão do curso de Gestão Ambiental

Este trabalho teve como objetivo analisar, na percepção dos professores pesquisados, se o PPP no ensino fundamental II nas Escolas de Ensino Municipais, Candida Maria Moura de Paula, Saul Bennesby, Maria Liberty de Freitas e Toufia Tanous Bouchabki estava aplicando o ensino da educação ambiental nas salas de aula. A motivação está em perceber a criança como um agente multiplicador da educação ambiental, onde a mesma poderá transmitir conceitos sustentáveis aprendidos na escola para fora dos muros da sala de aula, transpondo assim as barreiras escola/comunidade. É possível transformar a sociedade plantando conhecimento desde o princípio das séries fundamentais, onde a criança está mais receptiva ao aprender. A partir de um trabalho conjunto entre a escola, abrindo portas para capacitações de seus professores na área ambiental para que seja melhorada a qualidade da transmissão do saber; professores, ensinando o conteúdo agregado às práticas ambientais de forma mais holística e de acordo com a realidade social de cada aluno; e alunos, empenhados em aprender pela melhoria e manutenção do município em que vivem a Educação ambiental pode transformar maus hábitos em melhorar a qualidade de vida da sociedade. Pensando nisso, este trabalho visa analisar como está sendo direcionada essa educação ambiental nas salas de aula nas séries fundamentais em quatro escolas escolhidas para pesquisa deste trabalho em Guajará-Mirim. O método utilizado para elaboração deste trabalho foi utilizado a modalidade qualitativa, pois, traduz resultados das análises pesquisadas em conceitos de ideias acerca do tema deste



projeto. Este trabalho também envolve metodologia descritiva de forma que, no decorrer de todo o desenvolvimento desta pesquisa, serão descritas situações- problema de acordo com realidades vivenciadas pela comunidade, assim como também, serão descritos lugares e comportamentos que resultam em uma situação que onde motivou o desenvolvimento deste artigo. A aplicação da pesquisa é explicativa e de fontes bibliográficas. Como resultados se observou através das respostas do questionário se os professores estão atentos ao contexto social dos seus alunos e se esses professores se sentem preparados para ministrar temas ambientais em suas práticas em sala de aula. É preciso quebrar paradigmas e sair do comodismo do ensino tradicional, a educação ambiental veio para somar com a educação escolar, auxiliar a cooperação dos alunos entre si e com seu meio, ensina também princípios conformidade de direitos, liberdade e torna uma aula mais democrática com conteúdo ministrados através de vivências teóricas ligadas a práticas conexas a realidade dos alunos. Todo esse trabalho serve para desenvolver, no aluno, uma consciência básica do que é sustentabilidade, e conceitos do que o ser humano deve entender para preservação do seu planeta.

Palavras-chave: Percepções Ambientais, Educação Ambiental, Ensino Fundamental, Guajará–Mirim, Sustentabilidade

Citação: MENDES, Alizandra Amaro. A criança como agente multiplicador da educação ambiental: um estudo no ensino fundamental II em escolas de Guajará-Mirim/RO. 2019. 56 f. Monografia (Bacharel em Gestão Ambiental) - Universidade Federal de Rondônia, Guajará-Mirim, 2019.

As contribuições da educação para o direcionamento da economia verde e do desenvolvimento sustentável em prol da erradicação da pobreza

de Érica de Azevedo Pereira Campagnaro

Resumo do Trabalho de Conclusão do curso de Ciências Contábeis

A Economia Verde resulta na melhoria do bem-estar da humanidade e igualdade social, ao mesmo tempo em que reduz significativamente os riscos ambientais e escassez ecológica. Nesse contexto, a presente pesquisa teve por objetivo identificar como a educação está contribuindo para o direcionamento da Economia Verde e do Desenvolvimento Sustentável em prol da erradicação da pobreza no município de Cacoal. A metodologia adotada foi de abordagem qualitativa descritiva por meio do método dedutivo, que se utilizou de pesquisa documental junto aos Projetos Políticos Pedagógicos das Escolas, e de observação participante e entrevistas estruturadas, a partir de um roteiro aplicado ao professor da disciplina de Biologia das 06 escolas entrevistadas. A sustentabilidade se baseia em três pilares: econômico, social e ambiental. Os principais resultados indicam que a escola tomou consciência e muitas iniciativas têm sido tomadas mediante essa questão. A formulação do PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola, por meio da discussão, decisão e encaminhamentos conjuntos, com atribuição de responsabilidades, vem possibilitando superar o fracionamento do saber. Cada professor, dentro da especificidade de sua área, vem adequando o tratamento dos conteúdos para contemplar o tema Meio Ambiente, assim como os demais temas transversais que se relacionam com o esverdeamento da economia. A principal função do trabalho com o tema Meio Ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar



de cada um e da sociedade, por essas razões, vê-se a importância de incluir Meio Ambiente nos currículos escolares como tema transversal, permeando toda prática educacional.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável, Economia verde, Educação.

Citação: CAMPAGNARO, Érica de Azevedo Pereira. As contribuições da educação para o direcionamento da economia verde e do desenvolvimento sustentável em prol da erradicação da pobreza. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Rondônia, Cacoal, 2015.

Políticas públicas educacionais e sustentabilidade: o desenvolvimento de ações sustentáveis no estado de Rondônia

de Aparecida Margarida Moreira

Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-graduação em
Gestão Pública

A análise e reflexão acerca de questões relacionadas ao meio ambiente e à sustentabilidade mostram-se como discussões altamente relevantes, cuja natureza precisa ser inserida e vivenciada no processo educativo cotidianamente. Nesse contexto, a presente pesquisa teve como objetivo identificar as políticas públicas e ações (práticas) sustentáveis implementadas com foco em educação ambiental na educação básica da rede estadual de ensino de Rondônia. Desse modo, buscou-se, também, apresentar a relevância e implicações da temática proposta, bem como identificar e descrever as políticas públicas voltadas para a educação ambiental implementadas no âmbito educacional do Estado. O estudo foi desenvolvido via levantamento bibliográfico acerca do tema e por meio da utilização de questionário como instrumento para coleta de dados a partir do método dedutivo. Procurou-se, além de apresentar as práticas sustentáveis desenvolvidas pela SEDUC, via unidades escolares, refletir sobre sua implementação, avaliação, assessoria e acompanhamento como forma de melhor entender o sentido e importância que são dados ao tema no ambiente escolar e na educação pública, considerando que essa deve contemplar, em seus currículos, ações voltadas para a educação ambiental e sustentabilidade, a fim de que se constitua como processo de formação pessoal e social.

Palavras-chave: Educação ambiental, Políticas Públicas, Sustentabilidade



Citação: MOREIRA, Aparecida Margarida. Políticas públicas educacionais e sustentabilidade: o desenvolvimento de ações sustentáveis no estado de Rondônia. Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-graduação em Gestão Pública, Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Cacoal, 2021.

O papel da educação escolar indígena do povo Karitiana no contexto dos impactos provocados pelas hidrelétricas em Rondônia, Amazônia Brasileira

de Adriana Francisca de Medeiros

Resumo de Tese de Doutorado defendida em 2018

Este trabalho de pesquisa analisa o papel da escola indígena no contexto dos impactos socioambientais provocados pela construção de hidrelétricas na Terra Indígena Karitiana, Rondônia, Amazônia brasileira. A pesquisa priorizou a compreensão de como a escola participou do processo de resistência e consulta e como tem contribuído para o enfrentamento dos problemas decorrentes dessas mudanças. Aborda a concepção atual de educação escolar indígena como diferenciada, específica, intercultural e bilíngue, a partir da compreensão desse espaço como lugar de reflexão crítica, de exercício para cidadania e autonomia indígena. O estudo aponta para o fato de que, embora a educação escolar indígena tem sido imposta como mais um demarcador territorial sobre os povos originários, através de reivindicação e lutas, ela se transformou em uma ferramenta para promover o empoderamento político e técnico dos povos indígenas. O desenho metodológico apoiou-se em estudo de caso com abordagem qualitativa, além da pesquisa bibliográfica, documental e entrevistas com professores indígenas e pessoas da comunidade. Quanto ao referencial teórico, optou-se pelos estudos realizados sobre a temática de impactos socioambientais e educação indígena que fundamentam as Políticas Públicas e os documentos oficiais. Os resultados da investigação apontam que a educação indígena ainda não consegue romper com a cartilha dos conteúdos pré-estabelecidos pelo sistema de ensino e ignora as questões latentes na comunidade e não consegue estruturar-se como



uma escola diferenciada e específica que dialogue com a comunidade para promover a sua autonomia e identidade.

Palavras-chave: Educação escolar indígena, Karitiana, Impactos, Amazônia

Citação: MEDEIROS, A. F. de. O papel da educação escolar indígena do povo Karitiana no contexto dos impactos provocados pelas hidrelétricas em Rondônia, Amazônia Brasileira. 2018. 143 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (PGDRA), na Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, 2018.

**A sustentabilidade nas instituições de ensino superior presenciais:
um estudo no município de Cacoal – RO**

de Angela Maria Dulci

Resumo de Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis

As ações realizadas com vistas a preservação ambiental são denominadas de Sustentabilidade. O conjunto dessas práticas considerando o lado social, ambiental e econômico perante a sociedade resultam no Desenvolvimento Sustentável. As Instituições de Ensino Superior exercem influência na formação de seus alunos e chamam para si a responsabilidade de ensinar abordando conteúdos ambientais. Objetivou-se com esta pesquisa apontar quais os procedimentos das Instituições de Ensino Superior do município de Cacoal- RO que denotam as ações praticadas no que tange a Sustentabilidade, haja vista a necessidade de se conhecer as práticas sustentáveis e o incentivo ao desenvolvimento sustentável nas referidas instituições no município, uma vez que estas fomentam a economia local, geram forte movimentação financeira na cidade e contribuem para a formação de futuros profissionais. O levantamento inicial das instituições ocorreu por meio do site do Ministério da Educação e após efetuou-se entrevista com os gestores das IES. Por fim, os dados obtidos foram analisados e confrontados utilizando-se figuras com o auxílio de recursos do Microsoft Word. Voltando-se para as práticas de sustentabilidade desenvolvidas dentro das instituições, é notório que ha muito a fazer, pois as atuais práticas são simples perto do que pode ser feito pelo meio ambiente como um todo. A partir das contribuições dessa pesquisa, verifica-se que o assunto não se esgota e outros trabalhos podem ser aplicados, no



sentido de alertar instituições sobre os prejuízos causados ao meio ambiente com a falta de ações e gestão sustentáveis.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Desenvolvimento sustentável, Instituições de ensino superior

Citação: DULCI, Angela Maria. A sustentabilidade nas instituições de ensino superior presenciais: um estudo no município de Cacoal - RO. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Rondônia, Cacoal, 2016.